

Editorial

Palavra do Presidente



Voto consciente

É hora de exercer a cidadania!

Dalmo Malheiros Ramos

Diretor – Presidente

SINDCON-RJ

Pág.02



**Produção de veículos cai 6,7% em setembro ante 2013,
diz Anfavea – pág. 03 -04**

Os carros mais vendidos em setembro de 2014 – pág. 04 - 06

Semana Nacional de Trânsito – pág. 07

TODAS AS IMAGENS DESTA EDIÇÃO SÃO REPRODUZIDAS

Espaço do leitor

Já imaginou sua opinião publicada aqui? Você deseja enviar sugestões de matérias? Tem alguma dúvida ou algum assunto que gostaria de obter mais informações?

Envie um e-mail para: sindcon.rlk@terra.com.br

Você poderá ter sua pergunta publicada e respondida na próxima edição!

**E muito mais
para você!**



Voto consciente

É hora de exercer a cidadania!

As eleições estão próximas... É hora de analisar, pensar e não desperdiçar o seu voto. Veja quais são as propostas dos candidatos, seus embasamentos, seus projetos e convicções.

Assista aos debates sempre que puder. O direito de votar foi conquistado, não jogue no lixo esta oportunidade votando nulo, em branco ou em qualquer candidato apenas para não votar nulo ou em branco... Parece brincadeira ou um trocadilho infame, mas, muitas pessoas falam isso. É comum, infelizmente, nos dias atuais, onde a informação é tão acessível, ainda ouvirmos coisas deste tipo.

É vergonhoso termos a chance de exercer a cidadania e não aproveitarmos. Não! Isso não pode continuar. O primeiro passo para que o Brasil vá adiante é não perder as esperanças, é acreditar que ainda é possível. Depois que acontecer não adianta reclamar.

A sociedade inteira é atingida pela forma de governo adotada, então, no dia 05 de outubro, não saia de casa obrigado, mal humorado e com raiva de todos os candidatos... Saia de casa com a escolha consciente de seus candidatos e torça por eles.

Boa sorte para os candidatos, para o povo e para o Brasil!!!



Dalmo Malheiros Ramos

Diretor – Presidente

SINDCON-RJ

Produção de veículos cai 6,7% em setembro ante 2013, diz Anfavea

Foram feitas 300 mil unidades no mês, contra 322,4 mil no ano passado. Na comparação com agosto de 2014, houve crescimento de 13,7%.

A produção de carros, caminhões e ônibus no Brasil recuou 6,7% em setembro deste ano em comparação com o mesmo mês de 2013, segundo dados divulgados pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) nesta segunda-feira (6).

Foram produzidas 300,8 mil unidades em setembro de 2014, número inferior em relação às 322,4 mil unidades do mesmo mês em 2013. Comparado a agosto passado, quando 264,6 mil unidades foram produzidas, houve crescimento de 13,7%.

De janeiro a setembro de 2014, 2,38 milhões de veículos foram fabricados no Brasil, o que representa queda de 16,8%, em relação ao mesmo período do ano passado, quando 2,87 milhões foram produzidas.

"O crescimento em relação a agosto ocorreu devido aos lançamentos das fabricantes", disse Luiz Moan, presidente da Anfavea. "Ainda precisamos esperar o próximo mês, mas o vetor agora aponta para crescimento, tanto é que setembro foi melhor que agosto em produção e licenciamento. As medidas de estímulo ao crédito começaram a surtir efeito ao longo do mês e esperamos que se intensifiquem ainda mais no último trimestre do ano", acrescentou.

Licenciamentos

Em setembro, foram licenciados 296,3 mil unidades no país, de acordo com a Anfavea. O número representa queda de 4,4%, em relação às 309,9 mil unidades do mesmo mês de 2013. Comparado a agosto, quando 272,5 mil veículos foram produzidos, ocorreu crescimento de 8,7%.

Exportações

As exportações apresentaram queda de 41,2% em setembro de 2014, com 26.724 unidades, frente aos 45.441 veículos no mesmo mês do ano passado. Em comparação a agosto, que obteve 31.668 unidades exportadas, a redução foi de 15,6%.

No ano, o acumulado de exportações é de 262.007 unidades, com queda de 38,5%, em relação ao mesmo período do ano passado, que alcançou 425.948 unidades.

"Um dos principais motivos para a queda nas exportações foi a baixa de vendas para a Argentina", afirma Moan.

Frota brasileira

Durante a divulgação dos números do mês, a Anfavea também apresentou um estudo sobre a frota brasileira de veículos. De acordo com a entidade, o trabalho reforça o potencial de crescimento de mercado do país ao mostrar que o Brasil possui 5,4 habitantes por veículo, número superior do que os 3,7 da Argentina, 3,6 do México, 1,7 da Alemanha e 1,3 dos Estados Unidos.

A pesquisa mostra ainda a evolução do licenciamento no Brasil dividido por capitais e municípios do interior de cada região. Como exemplo, na região Sudeste as vendas nas capitais São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória subiram 22,9% de 2007 a 2013, enquanto que nas cidades do interior no mesmo período o acréscimo foi de 57,9%.

Segundo a Anfavea, o mesmo estudo mostra ainda que 99,3% do total de 5.570 municípios brasileiros cresceram em vendas acima da média brasileira, que entre 2007 e 2013 foi de 53%.

Na cidade de São Paulo, única com mais de 10 milhões de habitantes, o licenciamento aumentou 6% no período, enquanto que nas cidades com população de mais de 100 mil até 500 mil apresentaram crescimento de 73% e em lugares com até 5 mil pessoas a alta foi de 142%.

Rafael Miotto - G1 - em São Paulo

Fonte: g1.globo.com

Os carros mais vendidos em setembro de 2014

O mercado de automóveis e comerciais leves teve ligeira alta de 9,02% em setembro comparado com agosto. Foram vendidas 282.519 unidades, mas o resultado ainda deixa o mês passado negativo em relação a 2013, registrando queda de 3,88%. No acumulado do ano, a queda é de 8,88%.

Entre os fabricantes de automóveis, a Fiat ficou quase empatada com a GM, tendo 19,74% de participação, enquanto a marca americana ficou com 19,48%. A VW fechou em terceiro com 17,70%, seguida de Ford e Hyundai com 8,69% e 7,57%, respectivamente. Nos comerciais leves, a Fiat ampliou a vantagem com 24,48% contra 13,01% da VW. A GM aparece com 12,49%, enquanto Ford e Renault fecham com 9,43% e 7,66%, respectivamente.

No geral, a Fiat ficou com 20,96% do mercado, seguida pela GM com 17,62% e pela VW com 16,49%. A Ford fechou com 8,88% e a Renault obteve 7,39%. Entre as 20 marcas mais vendidas, o destaque fica para a Lifan, que fechou em 20º com 455 vendidos. Entre as marcas de luxo, a BMW lidera, seguida de Mercedes e Audi.

No segmento de automóveis, o Palio fechou em primeiro com 15.907 emplacamentos, seguido pelo Onix e mais atrás pelo Gol. HB20, Siena e Uno aparecem em seguida. O Fox (contado no final com CrossFox), mudou de posição e ficou em sétimo. Prisma e Sandero aparecem logo depois e o Novo Ka fecha os 10 mais vendidos.

O Fiesta saiu de cena, mas ainda manteve a 11ª posição, seguido de up! e Corolla. O Fit continua vendendo bem, enquanto o Voyage despencou. O HB20S também recuou, mas o velho Classic ainda resiste bem. O Civic desceu bastante e se aproxima do fim do grupo dos 20 mais vendidos. O Focus lidera entre os hatches médios, seguido de Cruze Sport6 e Golf.

Nos comerciais leves, a Strada continua impondo uma boa margem para a Saveiro. S10, EcoSport e Duster ficam mais distantes com vendas acima de 4.000. Hilux, Montana e Fiorino surgem logo após. L200 e Ranger fecham os 10 mais vendidos. Destaque para Master e HR entre os 20 mais vendidos.

Confira abaixo, marcas, automóveis e comerciais leves mais vendidos de setembro de 2014:

Marcas

1° FIAT 59.223 20,96%	20° GM /COBALT 4.564
2° GM 49.779 17,62%	21° GM /SPIN 3.855
3° VW 46.595 16,49%	22° TOYOTA /ETIOS HB 3.394
4° FORD 25.096 8,88%	23° NISSAN /MARCH 2.559
5° RENAULT 20.892 7,39%	24° TOYOTA /ETIOS SEDAN 2.460
6° HYUNDAI 20.251 7,17%	25° RENAULT/CLIO 2.389
7° TOYOTA 17.470 6,18%	26° CITROEN/C3 2.210
8° HONDA 12.089 4,28%	27° PEUGEOT/208 2.137
9° NISSAN 6.659 2,36%	28° GM /CRUZE SEDAN 1.860
10° MITSUBISHI 5.844 2,07%	29° GM /CELTA 1.812
11° CITROEN 3.971 1,41%	30° FIAT /WEEKEND 1.796
12° PEUGEOT 3.208 1,14%	31° FORD/FOCUS 1.580
13° KIA 2.005 0,71%	32° GM /CRUZE HB 1.430
14° BMW 1.357 0,48%	33° FIAT /PUNTO 1.396
15° M.BENZ 1.264 0,45%	34° NISSAN /VERSA 1.387
16° AUDI 1.068 0,38%	35° VW /GOLF 1.371
17° CHERY 876 0,31%	36° NISSAN /SENTRA 1.273
18° LAND ROVER 830 0,29%	37° FIAT /IDEA 1.207
19° JAC 661 0,23%	38° FIAT /DOBLO 1.182
20° LIFAN 455 0,16%	39° FORD/NEW FIESTA 1.104

Automóveis

1° FIAT /PALIO 15.907
2° GM /ONIX 13.483
3° VW /GOL 12.583
4° HYUNDAI/HB20 9.904
5° FIAT /SIENA 9.518
6° FIAT /UNO 8.749
7° VW/FOX/CROSS FOX 8.470
8° GM /PRISMA 8.353
9° RENAULT/SANDERO 7.488
10° FORD/KA 7.093
11° FORD/FIESTA 6.490
12° VW /UP 6.272
13° TOYOTA /COROLLA 6.050
14° HONDA/FIT 5.808
15° VW /VOYAGE 5.565
16° GM /CLASSIC 5.143
17° HYUNDAI/HB20S 5.137
18° RENAULT/LOGAN 4.937
19° HONDA/CIVIC 4.684

20° GM /COBALT 4.564
21° GM /SPIN 3.855
22° TOYOTA /ETIOS HB 3.394
23° NISSAN /MARCH 2.559
24° TOYOTA /ETIOS SEDAN 2.460
25° RENAULT/CLIO 2.389
26° CITROEN/C3 2.210
27° PEUGEOT/208 2.137
28° GM /CRUZE SEDAN 1.860
29° GM /CELTA 1.812
30° FIAT /WEEKEND 1.796
31° FORD/FOCUS 1.580
32° GM /CRUZE HB 1.430
33° FIAT /PUNTO 1.396
34° NISSAN /VERSA 1.387
35° VW /GOLF 1.371
36° NISSAN /SENTRA 1.273
37° FIAT /IDEA 1.207
38° FIAT /DOBLO 1.182
39° FORD/NEW FIESTA 1.104
40° VW /JETTA 1.007
41° MITSUBISHI /LANCER 846
42° FORD/FUSION 819
43° CITROEN/C4L 789
44° FIAT /LINEA 769
45° HONDA/CITY 713
46° FORD/FOCUS SEDAN 710
47° VW /SPACE FOX 693
48° BMW/320 590
49° VW /POLO SEDAN 544
50° RENAULT/FLUENCE 505

Comerciais Leves

1° FIAT /STRADA 14.225
2° VW /SAVEIRO 7.780
3° GM /S10 4.760
4° FORD/ECOSPORT 4.563
5° RENAULT/DUSTER 4.040
6° TOYOTA /HILUX 3.781
7° GM /MONTANA 3.307
8° FIAT /FIORINO 2.262
9° MITSUBISHI /L200 2.082
10° FORD/RANGER 2.025

11° HYUNDAI/TUCSON 1.653
12° HYUNDAI/IX35 1.393
13° VW /AMAROK 1.327
14° MITSUBISHI /PAJERO 1.272
15° RENAULT/MASTER 1.206
16° TOYOTA /HILUX SW4 1.106
17° MITSUBISHI /ASX 1.054
18° NISSAN /FRONTIER 1.011
19° HYUNDAI/HR 904
20° HONDA/CRV 869
21° KIA/SPORTAGE 833
22° FIAT /DUCATO 695
23° TOYOTA /RAV4 663
24° MITSUBISHI /Outlander 590
25° LAND ROVER /EVOQUE 548
26° GM /TRACKER 514
27° CITROEN/C3 AIRCROSS 457
28° HYUNDAI/SANTAFE 411
29° LIFAN/X60 376
30° KIA/K2500 348
31° FIAT /DOBLO 343
32° AUDI /Q3 339
33° RENAULT/KANGOO 322
34° DODGE/JOURNEY 310
35° IVECO/DAILY 3514 286
36° JEEP /CHEROKEE 275
37° VW /TIGUAN 270
38° FIAT /FREEMONT 270
39° KIA/SORENTO 221
40° M.BENZ /SPRINTER 311 216
41° SUZUKI /JIMNY 213
42° GM /CAPTIVA 211
43° CHERY/TIGGO 208
44° VOLVO/XC60 201
45° FORD/EDGE 193
46° SUZUKI /GVITARA 188
47° TROLER /T4 178
48° BMW/X1 177
49° CITROEN/JUMPER 172
50° PEUGEOT/BOXER 150

Fonte: Fenabrave



O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) aprovou o tema da Semana Nacional de Trânsito do ano de 2014: “Década Mundial de Ações para a Segurança do Trânsito – 2011/2020: Cidade para as pessoas: Proteção e Prioridade ao Pedestre”.

Prevista na Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro, a Semana Nacional de Trânsito, a Semana Nacional é comemorada entre os dias 18 e 25 de setembro, com a finalidade de conscientizar a sociedade, com vistas à internalização de valores que contribuam para a criação de um ambiente favorável ao atendimento de seu compromisso com a "valorização da vida" focando o desenvolvimento de valores, posturas e atitudes, no sentido de garantir o direito de ir e vir dos cidadãos.

A Semana deve ter uma abrangência nacional e mostrar a mudança de postura de toda a sociedade no esforço para a redução de acidentes.

O tema não deverá ter a proposta de abordagem simplista que fale da faixa de pedestres, semáforos, etc. É algo bem mais audacioso e que pretende ampliar o conceito de segurança dos mais vulneráveis. A escolha do tema, por sugestão da Câmara Temática de Educação para o Trânsito e Cidadania do CONTRAN, faz alusão a necessidade de um amplo debate sobre a legislação que contemplam questões essenciais para a mobilidade urbana sustentável, segura e acessível, priorizando a circulação dos pedestres em face da estrutura viária historicamente voltada à circulação de veículos automotores.

A escolha do tema faz alusão, em princípio, ao artigo 29, XII, §2º do Código de Trânsito Brasileiro, segundo o qual: “Respeitadas as normas de circulação e conduta estabelecidas neste artigo, em ordem decrescente, os veículos de maior porte serão sempre responsáveis pela segurança dos menores, os motorizados pelos não motorizados e, juntos, pela incolumidade dos pedestres”, e se expande para além do trânsito em stricto sensu, uma vez que visa alertar as autoridades para a necessidade de repensar o espaço urbano, tendo como preocupação a mobilidade do pedestre, uma vez que o meio ambiente influencia diretamente para evitar ou proporcionar acidentes de trânsito envolvendo esses usuários da via.